



15
anos

GT Obesidade



- avaliados 74.589 adolescentes
(72,9% dos alunos elegíveis).
- 55,2% - sexo feminino
- média de idade - 14,6 anos

ERICA

ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES
EM ADOLESCENTES

- inatividade física no lazer – 54,3%
 - 70,7% meninas
 - 38,0% meninos
- Ingestão média
 - 2.036 kcal meninas
 - 2.582 kcal meninos
- Consumo acima do limite máximo de calorias e sódio
- Transtornos mentais comuns – 30% - aumenta com a idade
 - 38,4% meninas
 - 21,6% meninos
- 17% não utilizaram métodos contraceptivos na última relação sexual
- 31% não utilizaram preservativo masculino na última relação sexual

Tabela 4. Prevalências e IC95% de sobrepeso e de obesidade nos municípios de médio e grande porte por macrorregião e Brasil, segundo sexo e grupo etário. ERICA, 2013-2014.

Sexo/Idade	Brasil		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%
Sobrepeso												
Feminino	17,6	16,4-18,9	15,5	14,1-16,9	17,7	16,2-19,2	16,4	15,0-17,8	17,5	15,3-19,9	20,3	18,0-22,9
12-14 anos	19,2	17,5-21,0	17,1	15,1-19,4	20,6	18,0-23,6	18,4	16,4-20,7	18,4	15,5-21,6	21,8	17,7-26,6
15-17 anos	15,9	14,6-17,3	13,6	12,1-15,3	14,4	13,1-15,9	14,1	12,5-15,9	16,5	14,1-19,2	18,7	16,7-20,9
Masculino	16,6	15,6-17,8	15,1	13,9-16,4	15,9	14,4-17,4	16,1	14,6-17,7	17,2	15,4-19,2	17,0	14,4-19,9
12-14 anos	17,6	15,9-19,3	16,5	14,6-18,7	19,7	17,3-22,5	16,7	14,4-19,2	17,1	14,3-20,3	17,0	13,7-20,9
15-17 anos	15,6	14,1-17,2	13,6	12,1-15,2	11,5	10,2-13,0	15,4	12,9-18,3	17,4	14,7-20,4	17,0	13,6-21,0
Total	17,1	16,3-18,0	15,3	14,4-16,2	16,8	15,6-18,0	16,2	15,1-17,4	17,4	15,8-19,0	18,7	17,4-20
Obesidade												
Feminino	7,6	7,1-8,3	5,6	4,9-6,4	6,8	6,0-7,6	5,9	5,3-6,6	8,1	7,1-9,2	9,8	8,1-11,7
12-14 anos	8,5	7,7-9,4	6,4	5,3-7,7	7,4	6,3-8,6	6,2	5,2-7,3	8,9	7,6-10,3	12,1	9,5-15,4
15-17 anos	6,7	5,8-7,7	4,7	4,0-5,5	6,1	5,1-7,2	5,6	4,7-6,7	7,3	5,7-9,3	7,1	5,5-9,0
Masculino	9,2	8,4-9,9	7,6	6,6-8,8	8,1	6,7-9,9	8,9	7,4-10,6	9,1	8,0-10,4	12,4	11-13,9
12-14 anos	10,8	9,7-12,0	7,9	6,7-9,3	9,4	7,3-12,0	11,4	8,9-14,6	10,7	9,0-12,6	15,6	13,2-18,3
15-17 anos	7,3	6,6-8,1	7,3	5,9-9,0	6,8	5,6-8,1	6,1	4,8-7,7	7,4	6,2-8,8	8,7	7,2-10,5
Total	8,4	7,9-8,9	6,6	6,0-7,2	7,4	6,5-8,5	7,4	6,6-8,3	8,6	7,8-9,5	11,1	10,0-12,3



Institute for
Health Metrics
and Evaluation

Global Burden of Disease

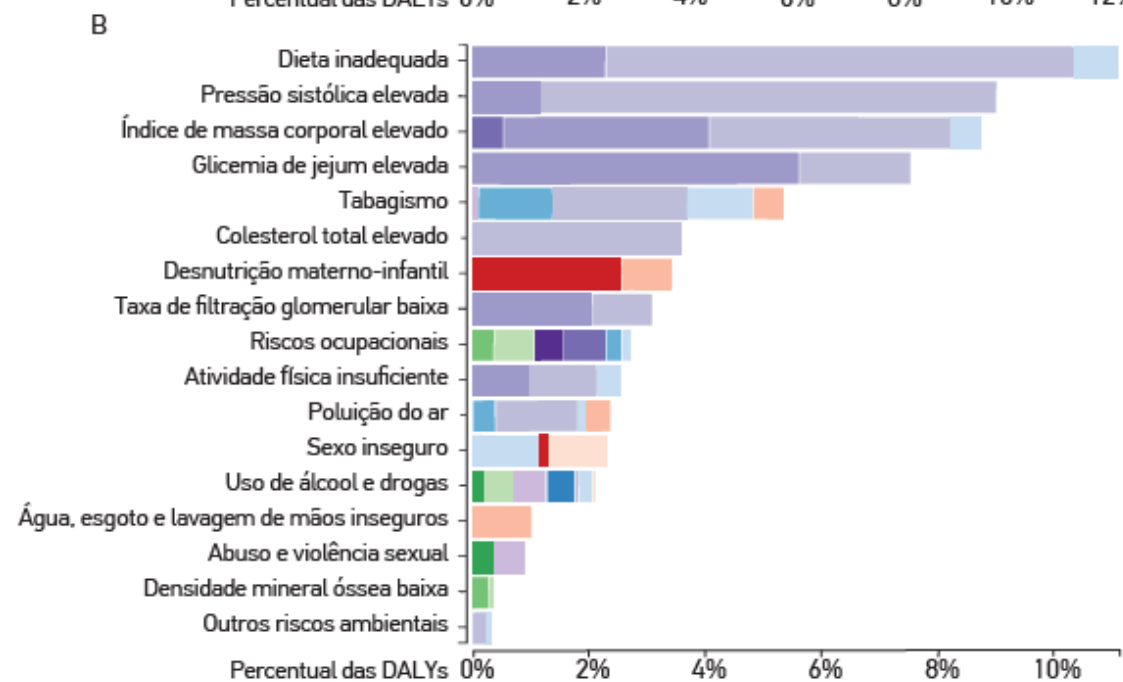
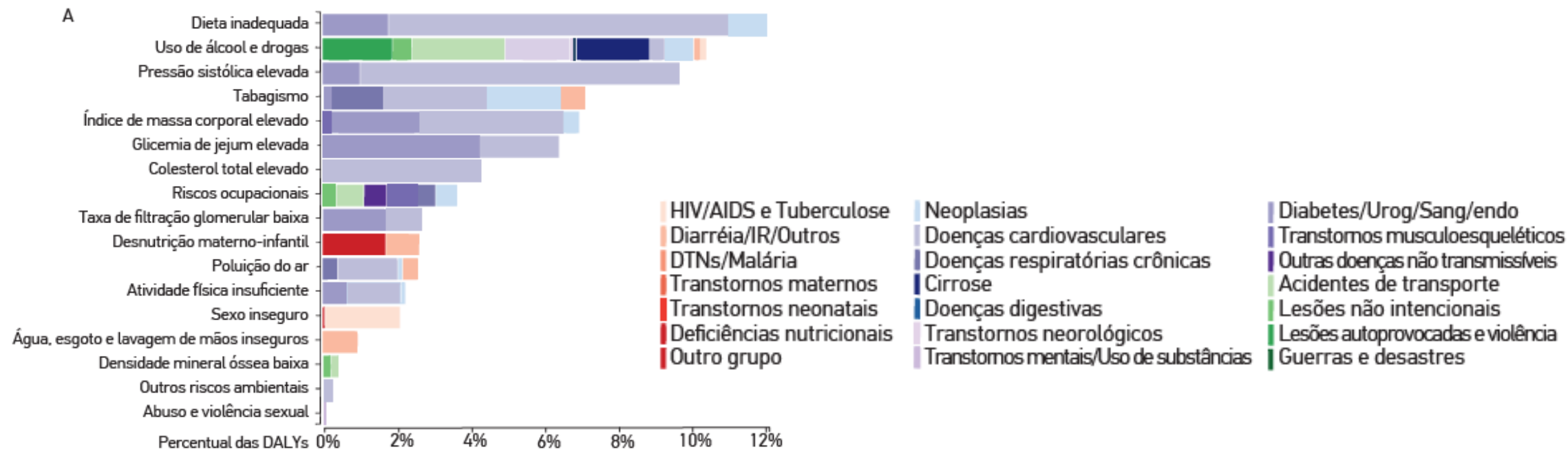
Big Data in Global Health

Revista Brasileira de Epidemiologia – suplemento 1 – maio 2017

📅 6 de julho de 2017









■ Riscos metabólicos

■ Riscos ambientais/ocupacionais

■ Riscos comportamentais

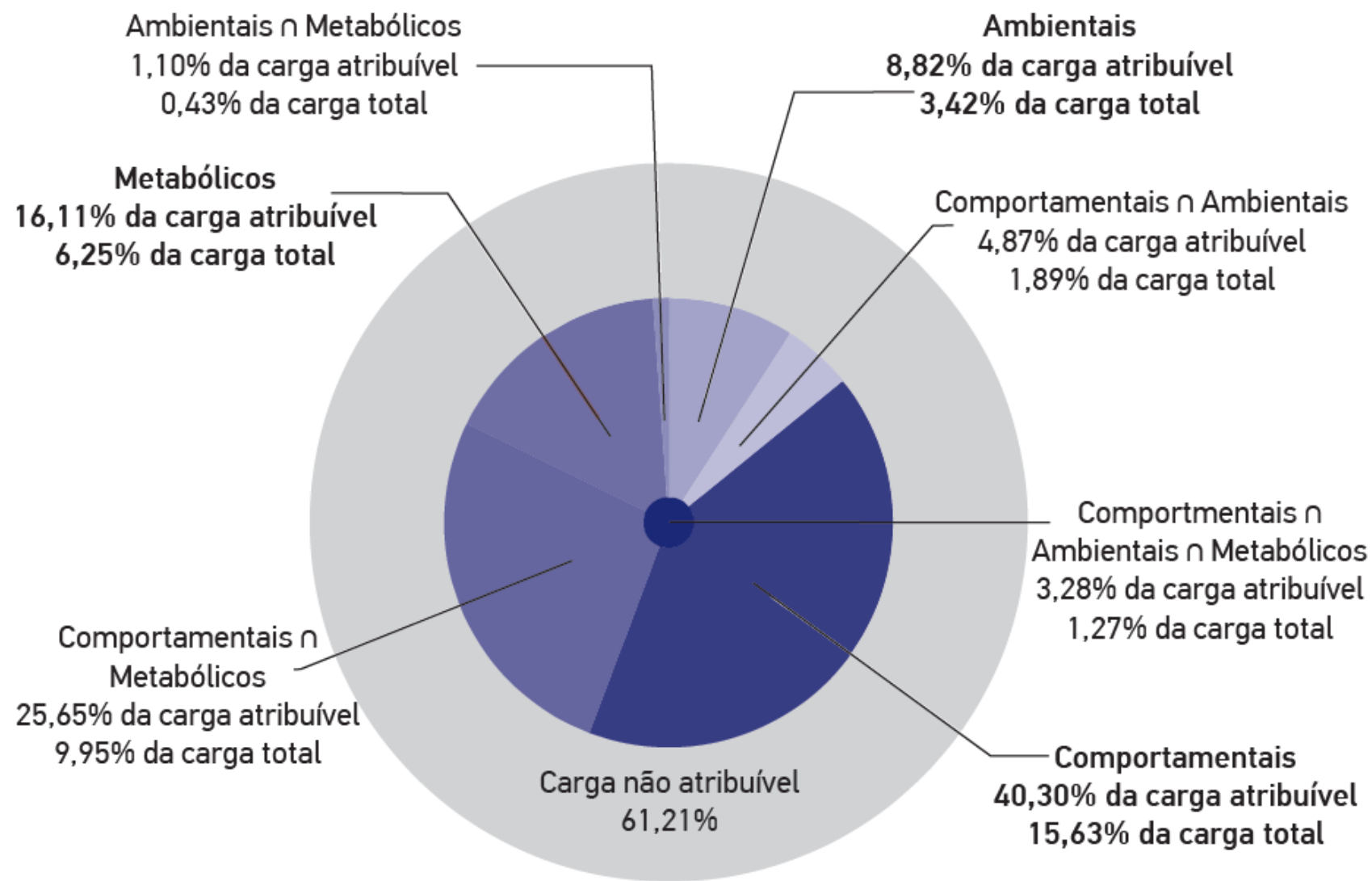


Figura 1. Todas as causas de *Disability Adjusted Life Years* (DALYs) atribuíveis e não atribuíveis aos fatores de risco do nível 1 para ambos os sexos, todas as idades, GBD Brasil, 2015.

VIGITEL BRASIL 2015 SAÚDE SUPLEMENTAR

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS
CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO
SOCIDEMOGRÁFICA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO
PARA DOENÇAS CRÔNICAS NAS CAPITAIS DOS 26 ESTADOS
BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2015



Brasília, DF - 2017

Tabagismo

(percentual de fumantes)



2008 12,4%

2015 7,2%

Redução de 42%

Excesso de peso

(percentual de pessoas com IMC*
igual ou superior a 25)



2008 46,5%

2015 52,3%

Aumento de 12,5%

Obesidade

(percentual de pessoas com IMC*
igual ou superior a 30)



2008 12,5%

2015 17%

Aumento de 36%

Inatividade física

(percentual de pessoas fisicamente
inativas)



2008 19,1%

2015 16%

Redução de 16,2%

Consumo de frutas e
hortaliças (percentual de pessoas
que consomem regularmente a
quantidade recomendada)



2008 27%

2015 32,9%

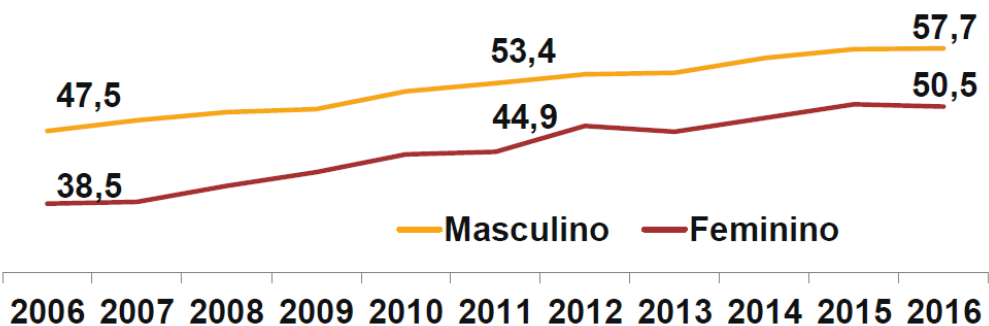
Aumento de 21,8%

*IMC = Índice de Massa Corporal. É calculado dividindo o peso do indivíduo pela altura ao quadrado.

EXCESSO DE PESO

Excesso de peso cresceu 26,3% em dez anos
Passando de **42,6%** em 2006 para **53,8%** em 2016

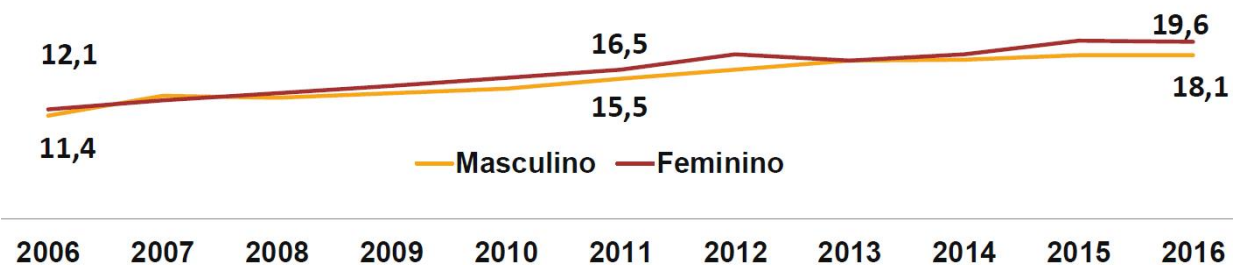
 **Excesso de peso é mais prevalente em homens**



OBESIDADE

Obesidade cresceu 60% em dez anos
De **11,8%** em 2006 para **18,9%** em 2016

 **Frequência é semelhante entre os sexos**



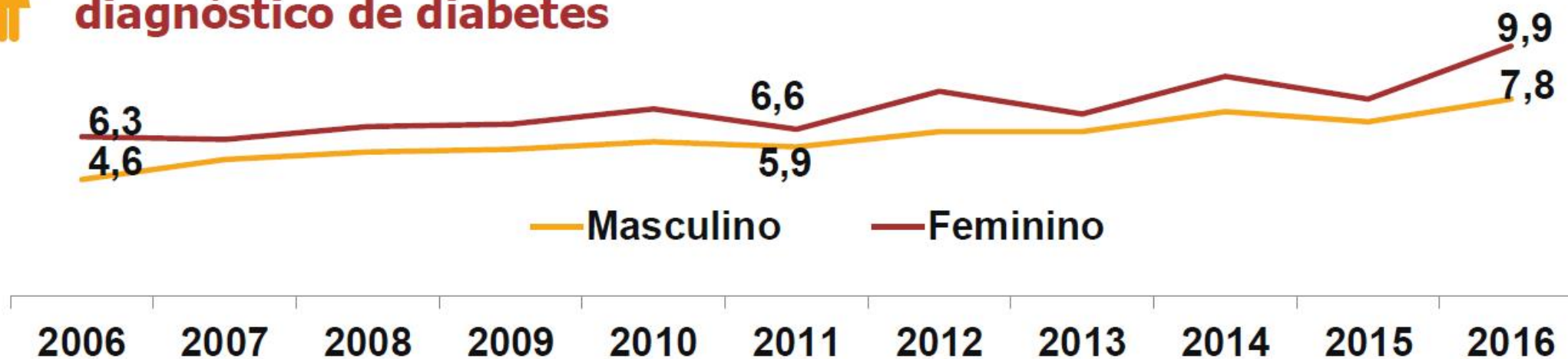
DIABETES

Cresceu em 61,8% o número de pessoas diagnosticadas com diabetes

Passou de **5,5%** em 2006 para **8,9%** em 2016



Mulheres têm mais diagnóstico de diabetes



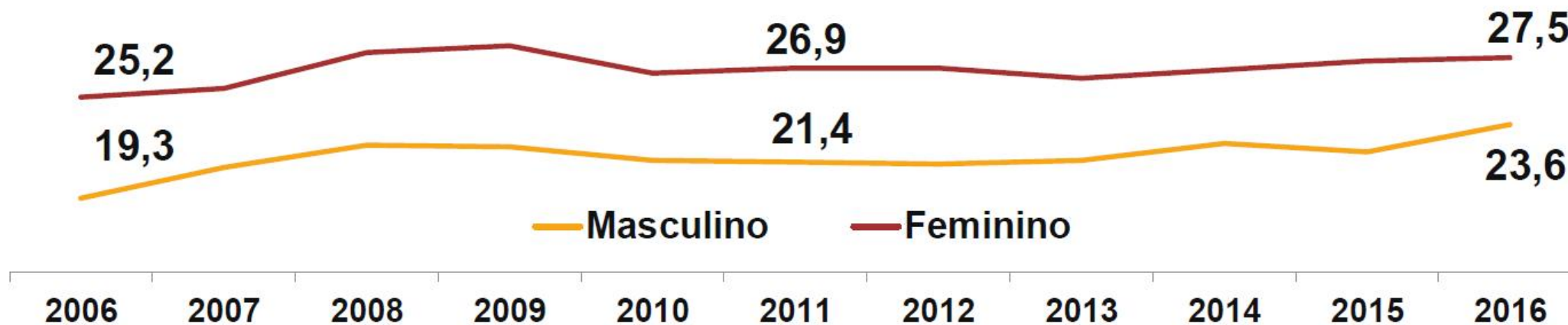
HIPERTENSÃO ARTERIAL

Cresceu **14,2%** o número de pessoas que foram diagnosticadas por hipertensão

Passou de **22,5%** em 2006 para **25,7%** em 2016



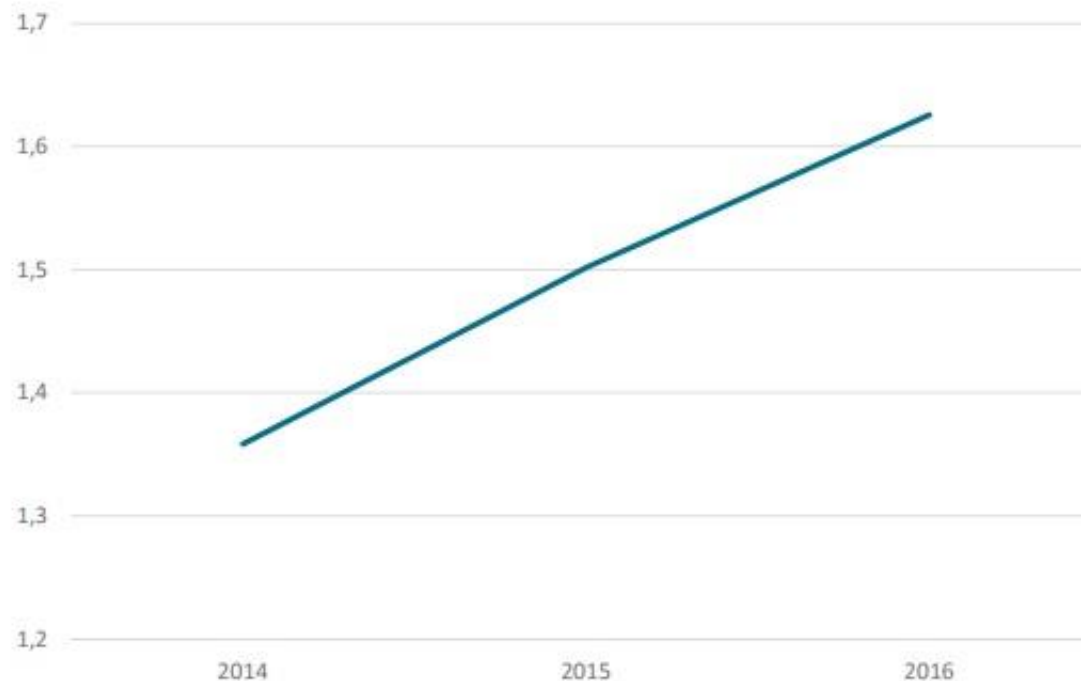
 **Mulheres têm mais diagnóstico de hipertensão**





Para melhor analisar a evolução da realização de cirurgias bariátricas na saúde suplementar optou-se pela comparação entre o número de cirurgias informado ao SIP pelas operadoras e a população com mais de 18 e menos de 65¹ anos, em planos médico-hospitalares com cobertura de internação. Como pode ser observado pela análise do Gráfico 11, o número de cirurgias bariátricas por mil beneficiários elegíveis² em função da idade passou de 1,36 em 2014 para 1,63 em 2016, equivalente a um aumento de 20% ao longo do período considerado.

CIRURGIAS BARIÁTRICAS REALIZADAS POR 1.000 BENEFICIÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR COM IDADE SUPERIOR A 18 ANOS E INFERIOR A 65 ANOS. BRASIL, 2014 A 2016



Próximos passos

- Definição de duas linhas de trabalho
- Revisão do material disponível
- Discussão com o Grupo sobre o encaminhamento
 - Metodologia
 - Publicações
 - Evento